

O COMMERCIO DO MINHO

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

PREÇO DA ASSIGNATURA

12 mezes, com estampilha 2\$400—12 mezes, sem estampilha 1\$800—Brazil, 12 mezes, moeda forte 4\$200—Avulso 20 rs.

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES

Correspondencias partic. cada linha 60—Anuncios cada linha 40—Repetição 20 rs.—Assignantes, 20 p. c. d'abatimento.

BRAGA—25 DE FEVEREIRO

Boletim da politica estrangeira

Tem a Europa atravessado um periodo de paz, e as grandes potencias não cessam de assegurar, que ella se prolongará, porque são muito cordeas as relações que se estreitam entre os respectivos governos.

Divisam-se, porem, no horizonte europeu pontos negros, que d'um para outro momento bem poderão produzir grande tempestade.

O governo italiano, que tanto se preocupou com o maleficio das suas tentativas, para que a Italia fosse admittida ao concerto, ou restauração da alliança dos tres imperios do norte, procurou firmar um accordo com a Inglaterra, promettendo-lhe o seu apoio na questão do Egypto, e restabelecendo assim o antigo pacto offensivo e defensivo, que levou ambas as potencias á guerra da Crimeia.

Mas este accordo não se torna ostensivo apenas ás coisas diplomaticas; ha mais alguma coisa.

O governo do rei Humberto mandou uma esquadra para o mar Vermelho e fez occupar os portos egypcios, que communicam com o mesmo mar.

Contra o facto protestou a Turquia e apoz o seu protesto ordenou, que uma esquadra ottomana se dirigisse ao referido mar—facto que produziu no Quirinal visissima impressão, e tanto mais, porisso que nas altas regiões diplomaticas se affirmava, que a Russia inspira e apoia o procedimento da Porta.

E que o gabinete de Roma receia complicações, e que da sua recente iniciativa surjam successos de gravidade, provam no os grandes preparativos, que nos differentes portos italianos se estão fazendo para uma nova expedição, asseverando jornaes auctorizados, que o gabinete italiano vae pedir ao parlamento um credito extraordinario de vinte milhões de francos, para occorrer ás despesas da empreza maritima.

Alem das duas expedições já mandadas para o mar Vermelho, prepara-se uma terceira, que será commandada por um general, elevando-se já as tropas expeditionarias a 30:000 homens.

Com os graves successos, que se deram ultimamente no Egypto, se firmará sem duvida tanto mais agora o pacto ou alliança entre os gabinetes de Roma e de Londres, por isso que a situação se torna cada vez mais grave para este ultimo, como passamos a demonstrar.

Já sabem os leitores d'este excellente jornal do importante desastre que as armas inglezas soffreram no Sudão com a queda ou praça de Kartum e morte do seu defensor o general Gordon, que tantas vezes foi considerado morto e outras tantas salvo, mas que afinal foi effectivamente victima da sua dedicação heroica.

Faremos aqui uma breve exposição do estado das coisas bellicas n'aquellas paragens—todas offerecendo vantajosas posições aos sectarios do mahdi, mas verdadeiramente inhospitas—terribes para os inglezes.

No entretanto a lucta vae proseguir, porque a Inglaterra se esforçará por vingar a morte de Gordon e o desastre soffrido.

Ordenou já a marcha immediata d'um exercito de oito mil homens e vae chamar parte das reservas, para reforçar as

forças já em operações n'aquelle vasto territorio.

A situação porem das tropas expeditionarias n'aquellas paragens é que, pelas revelações dos correspondentes dos jornaes estrangeiros, se torna de dia para dia mais critica e arriscada.

Vejam os

O governo britanico deu plenos poderes ao general Wolseley, pondo á sua disposição os necessarios recursos, para levantar o prestigio das suas armas abatido pelo desastre de Kartum.

Para o conseguir porem precisa de fazer avançar as suas forças e apoderar-se de Berber, baluarte que domina toda a Nubia, o Sudão oriental e o extenso deserto de Bayuda, e, conseguido isto terá levantado uma barreira invencivel entre o Egypto e o Sudão e levaria sem duvida o mahdi a submeter-se e a ajustar paz com a Inglaterra.

Mas conseguirá Wolseley o grande desideratum, que tão difficil se affigora e muito mais agora, depois da queda de Kartum e da grande força moral que o mahdi adquiriu por isso e pela adhesão immediata de varias tribus, que até então haviam permanecido na expectativa, e foram agora engrossar o seu exercito já maior de cem mil homens?

Aqui é que bate o ponto.

E se as operações não proseguirem com segurança e acerto e os socorros não forem promptos e fortes em numero e qualidade, novos e porventura mais terribes desastres succederão ao de Kartum, e o governo britanico terá de affrontar então, gravissimas difficuldades, perdendo a preponderancia que procura exercer sobre o Egypto e até o seu grande prestigio perante os gabinetes europeus.

E se as armas inglezas soffrerem novos reveses, muitas outras tribus, ainda indecisas, se agruparão em volta do mahdi, dando maior vigor á sua audacia que, depois da queda de Kartum, o levou a intimidar o exercito inglez, para que se rendesse e se fizesse musulmano, acompanhando este conselho da ameaça—de que todos os inglezes pereceriam no deserto, se não reconhecessem o mahdi por seu chefe!

E que as posições occupadas pelos rebeldes são difficéis de conquistar, prova-o de sobejo o encarniçado combate que se travou entre elles e o general Earle, que, para desalojar o inimigo do ponto que occupava, teve que esgotar todos os recursos, empregando por ultimo o da arma branca e sacrificando a vida ao seu arrojo, caindo morto e bem assim muitos dos soldados do seu commando! E apesar de ser logo substituido e a acção proseguir com denodo, não é ainda positivo, se os insurgentes tiveram de abandonar o posto, ou o conservam ainda.

A situação da Inglaterra em face da attitude de mahdi, que obriga aquella potencia a enviar ás margens do Nilo numerosos reforços e a fazer collossaes despesas está sendo apreciada, ou considerada pelos conhecedores do orgulho do posto inglez, da sua riqueza e da sua força e dos pontos importantes, que sustentam os sudanezes, sob dois pontos de vista—de optimismo e pessimismo.

Se por um lado opinam, que depois de porfiada lucta o desbarate das cohortes do mahdi será completo e triumpharão afinal as armas inglezas; pelo outro fazem funebres prognosticos sobre o resultado da pendencia, receiando fataes desastres; e firma-se este vaticinio na regularidade e valentia com que os sudanezes se batem, na boa disciplina que se observa em suas fileiras e que é attribuida á

direcção d'uma espada allemã, bem como se julga ser a sua força moral encorajada pela Russia.

Em quanto que a Inglaterra tem agora de sustentar uma lucta, em que está empenhada a sua honra e o prestigio do seu nome, a França lá está tambem a braços com os chinezes—pleito que se vae prolongando, e as suas tropas avançam de reducto em reducto sobre o inimigo até que senhoras de posições dominantes possam inflingir-lhes o castigo pela affronta feita á bandeira da Patria de S. Luiz!

Eis o que por ora temos a mencionar a respeito da França.

No interior d'este paiz nada! Parece que os monarchicos francezes adormeceram todos nos braços da republica, prestando acatamento aos factos consummados!

E os principes resignar-se-hão a prestar vassallagem aos poderes que lhes esmagam o direito?

Oppõe-se á sua restauração o colosso de Berlim, ou não tem animo nem força, nem vontade, nem disciplina os seus sectarios?

Ninguem responde a estas interrogações, nem d'aquem nem d'alem dos Pyreneus, porque n'aquella vasta região se fez absoluto silencio sobre o assumpto.

Na Russia continuam os revolucionarios a preocupar o czar e o seu governo.

O nihilismo parece ter-se envolvido nas sombras do mysterio, empregando com mais subtilidade os seus meios d'acção, mas sem cessar um momento de trabalhar na sua nefanda obra.

A policia não cessa tambem de velar sobre os sectarios da terrivel seita e o governo imperial tendo posto em pratica todos os meios imaginaveis de esmagar a temerosa hydra, que nem só no interior do imperio se alimenta, mas tambem no estrangeiro, appellou ultimamente para o consenso das potencias visinhas, para a troca ou extradicação reciproca dos criminosos qualquer que seja a sua indole.

Ainda portanto a mão do Senhor não levantou do imperio dos czares a praga com que o tem flagellado.

A Hespanha, que por tantas provações tem passado, abalada por vezes pela revolução e assollada pela guerra civil, experimentou tambem ultimamente o pezo inexoravel da desgraça e da desolação.

A cholera visitou algumas de suas provincias no outomno, e no inverno estremeram outras ao impulso de horribes e successivos tremores de terra, que as reduziram a montões de ruinas, semeando o terror e a morte, continuando ainda.

Em face de tamanhos desastres os partidos politicos em que se divide aquella grande povo deram treguas ás suas evoluções.

O republicano, que tantas vezes poz em sobresalto a monarchia de Alfonso XII com as suas tentativas revolucionarias, aguarda por ventura melhor ensejo de se lançar no campo das armas e derribar o throno.

O partido carlista—o verdadeiro partido nacional hespanhol reorganiza as suas fileiras dismantelladas ultimamente pela sizania da celebre união catholica, mas hoje de novo compactas e firmes, e aguarda a hora marcada pela Providencia para se agrupar em volta da sua bandeira quando o seu augusto chefe o Sr. D. Carlos VII, julgar opportuno desfaldal-a de novo no territorio da sua cara patria.

Por ora aquella valoroso Principe faz

a sua viagem atravez da India, sendo alvo alli dos respeitos que lhe são devidos.

M. Godinho.

Cerveira, 18 de fevereiro

Meu Albano: Como prometti, envio-te o segundo capitulo da chronica, que me propuz escrever, no qual te vou demonstrar a verdade do proloquio—«cada qual para o que nasce.»

Eu nasci para chronista, e o meu heroe para fazer figuras tristes.

Entremos, pois, no capitulo sem mais demoras, exordios e preambulos.

Este constará apenas, como te disse no anterior, dos actos, que o sr. Annibal Rego, que é o nome baptismal do meu heroe, tem praticado junto á commissão recenseadora.

Na primeira sessão da commissão era um riso ver o meu heroe, empertigado, sereno e desempenado, entrar pela sala sobraçando um calhamaço qualquer a que elle chamava—legislação—com a mesma bisarria com que um quintanista sobraça a respectiva pasta.

Chegou, cabeceou, ou por outra cumprimentou os membros da commissão e... sentou-se. Já se vê que n'aquella primeira sessão nada d'importante se passou; lavrou-se a acta d'installação, e quando foi convidado para assignar, o meu heroe respondeu muito sério e com um laconismo a que eu chamarei *scientifico*: «não assigno».

Esta resposta foi uma bomba lançada na maioria; o presidente, que é creatura do administrador, assestou os oculos, e carregando no nariz, limitou-se a dizer: «caramba!»; e eu, todo entusiasmado, dizia cá com os meus botões: «bravo! Sic itur ad astra!»

O peor, porém, foi que um membro da minoria, que sabe mais da lei eleitoral, do que o meu heroe e a sua maioria sabem quantos dias tem o anno, disse ao administrador que em vista da sua resposta declarava na acta a sua recusa a assignar.

Eu suppuz que nada moveria o meu heroe do firme proposito de não mostrar á commissão o seu *curativo*; mas quando o vi assignar todo presuroso e atarantado, disse outra vez com os meus botões: «mais uma gloria para ti, illustre filho das magas; sic non is ad astra.»

E'uma outra sessão apresentou a ideia assás extravagante de que a commissão fizesse obra pelo recenseamento de 83 e não pelo de 84, como devia ser; de modo que assim queria que muitos individuos, fallecidos no decurso de 83 a 84, fossem recenseados.

Queriam recensear vivos e mortos, coitado do homem!

A minoria disse que os mortos... estavam mortos para todos os effeitos phisicos, civis e politicos; o meu heroe afinal convenceu-se de que isto effectivamente era assim, e então cedeu dos seus propositos, promettendo não levar recurso contra a decisão da commissão—não recensear defunctos.

Porém tambem o que mais me encheu as medidas foi a resposta que o meu heroe deu a um membro da minoria; o caso passou-se assim:

O meu illustre biographado entendeu que devia por sua conta e risco mandar que a commissão recenseasse quem elle quizesse; e se importava se aquelles que indigitava para serem recenseados estavam ou não no caso de o serem; o

tal membro da minoria, a que tenho alludido, entendeu e bem que o administrador exorbitava, e deu-lhe nos *functes para traz*, dizendo-lhe que a elle administrador sómente lhe competia fiscalisar os actos da commissão, e não mandar inscrever no recenseamento os nomes de quem muito bem lhe parecesse; o sr. Annibal, que não é de meias medidas, emper-tigou-se, e dando-se uns ares de *sabichão*, respondeu: «não lhe dou satisfações!»

Mal tu sabes, meu Albano, quanto me custou suste a vontade de me lançar ao meu heroe com os braços abertos, e dando-lhe um archoado amplexo, bradar-lhe: «ohl tu és um alho!» Mas por vergonha... fiquei.

O tal da minoria, que não leva cargas a Castella, replicou-lhe: «eu não preciso que o sr., como particular, me dê satisfações, mas como homem publico ha-de dar-m'as, quando eu no desempenho do meu cargo lh'as pedir.»

Eu fiquei amarello, meu amigo, quando vi o meu heroe ficar cabisbaixo, encoller a cabeça entre os hombros e esperar os olhos no chão, como que ruminando ao mesmo tempo: «muito custa a um homem de aspirações largas, gordas e anchas, e que não sabe nada d'isto, levar estes piparotes d'outro, que sabe!»

E eu, como te disse, fiquei amarello e tão embatucado e desorientado com a decepção, que quiz dizer outra vez muitas cousas com os meus botões; mas não disse nada!

N'uma outra sessão a proposito de qualquer cousa disse elle, o meu heroe, que tinha junto á commissão voto consultivo!

O tal da minoria arrumou-lhe outra vez nas *tabaqueiras*, e eu tambem disse com os meus botões, referindo-me ao meu biographado:

«Ai, que agora espetaste-te!»

E elle então, d'orelha cahida, sahio por alli fóra, fumegante, desesperado, fóra de si, rosnando: «que diabo de sorte a minha! Estão engalfinhado, não teem que ver!» E... foi-se!

Eu fiquei pensando que elle era digno de figurar n'uma exposição de figuras tristes!

Adeus!

Teu

João Picheni.

Pelo estrangeiro

Hespanha

Na sessão de 26 do corrente, do senado hespanhol, continuou a discussão sobre as bases do Código civil.

—Na ordem do dia do congresso procedeu-se á votação da primeira presidencia, ficando eleito o sr. D. Lourenço Dominguez, por 178 votos, resultando duas listas em branco.

Foram approvados o ditamen da commissão, substituído a carreira de Redonda á Guardia, pela do mesmo trajecto á ponte internacional do Minho, e varios outros.

Italia

Correu boato de ter sido enviada quarta expedição ao Egypto.

Alguns jornaes desmentiram já este boato.

As forças italianas no Mar Vermelho attingiram o total de 5:000 homens e 18 peças de artilheria.

França

A camara dos deputados approvou o credito de 540:000\$000 reis para dar subvenções á marinha mercante, e regeitou a emenda que propunha o imposto de 5 francos sobre os trigos importados, e a outra que pedia uma sobre taxa de 4 francos e 50 centimos.

—Os socialistas continuam desaforados. Na tarde do dia 21 houve no salão Levis uma reunião de 150 socialistas estrangeiros, na maior parte.

Consta que foram presos 15 individuos e que dous anarchistas austriacos vão ser expulsos do territorio francez.

No dia 22 um grande *meeting* anarchista internacional de cerca de 4:000 operarios teve lugar no salão Tivoli.

Alguns deputados assistiam ao *meeting*, no qual se votou odio implacavel á tyrannia e á politica de guerra e conquista.

—O senado restabeleceu as verbas creditadas para o Arcebispo de Paris, Bispo d'Argelia, conegos e parochos, as quaes tinham sido supprimidas ou diminuidas pela camara.

Inglaterra

Foi reaberto no dia 20 o parlamento inglez.

Os membros do partido tory annunciaram moções de censura contra o governo pela politica seguida no Egypto e no Sudão.

Gladstone teve uma manifestação de aplauso do lado dos seus partidarios, mas teve uma forte batega de assobios da multidão que gritava: «Gordon! Gordon!»

O palacio do parlamento estava policiado.

Na camara dos commons, Stafford Northcote censurou asperamente o governo.

Na camara dos lords, Gladstone foi acolhido com frieza; a maioria alli é ainda conservadora.

—O governo recebeu aviso de que na Irlanda se preparam movimentos sidiciosos.

—O principe de Galles deixou Paris, com direcção a Inglaterra.

—O principe e a princeza de Galles resolveram ir em abril proximo, visitar a Irlanda.

Haverá por essa occasião grandes recepções e festejos.

Russia

Uma estatistica official diz que nos ultimos tres mezes foram expulsos do territorio russo, 64 estrangeiros, contando-se entre elles, 17 allemães, 23 austriacos, 5 turcos, 3 francezes, 2 italianos e 2 inglezes.

Grecia

Demittiu-se o gabinete grego.

Por conselho de Tricoupis, presidente do gabinete demissionario, o rei encarregou o chefe da opposição, sr. Delyannis de formar novo gabinete.

Quando o novo presidente de ministros saía do palacio de conferenciar com o rei sobre a formação do ministro, foi aclamado pela multidão, que agitava bandeiras, em demonstração de entusiasmo.

Depois, Delyanni teve nova conferencia com o rei, ao qual propoz a dissolução eventual das camaras.

O rei negou-se á proposta de Delyanni, pelo que este declarou que não trataria de formar gabinete.

Tricoupis desistiu então da sua demissão, e parece que assim se resolveu a crise, ficando tudo quasi como estava.

Suisa

Segundo noticia o «Bund», órgão officioso, o conselho federal está resolvido a fazer expulsar um grande numero de anarchistas do territorio suizo.

Esta determinação não foi só originada pelas ameaças do partido anarchista, como tambem por um assassinio commettido ha tempos na pessoa de um sapateiro, em pleno dia, n'uma rua de Berne, por um individuo que se supõe filiado na seita.

Receia-se, e não sem motivo, que os anarchistas de Berne inaugurem uma phase de vingança, empregando na Suisa, como o tem feito em outros paizes, a dynamite e o punhal.

—Um despacho de Genebra, de 20 do corrente, diz:

Apesar de toda a vigilancia da policia, os anarchistas conseguiram fazer distribuir entre os operarios, no Bernois, uma proclamação que conclue assim:

«O unico meio de preparar melhor futuro a nossas mulheres e a nossos filhos é a Revolução. Viva a Revolução Social!»

GAZETILHA

Chronica religiosa. — *Amanhã*: Procissão das Ladainhas, na igreja da Sé.

Lausperenne. — Expõe-se hoje o Sagrado Lausperenne na igreja de S. João do Souto.

Escrivão da camara municipal. — Em homenagem á verdade dos factos, e sem querermos intronmetter-nos nas polemicas partidarias, e d'interesses pessoais, intendemos dever fazer as seguintes explicações, visto que se pretende inculcar uma illegalidade, que a nosso ver a camara não praticou.

Para a nomeação do escrivão da camara abriu-se a sessão ás 11 horas, como é costume, e a lei ordena; a camara tinha de ir a uma vistoria e porisso não esperou para mais tarde. Aberta a sessão estavam presentes os vereadores, Souza Machado, Guimarães, Moreira, Rocha Valença, e Fernandes Braga. O vereador Guimarães propoz se addiasse a leitura da acta e se procedesse logo á eleição e assim se deliberou Postos á votação os concorrentes votaram todos os vereadores presentes, e só no fim da sessão é que o vereador Moreira protestou contra a validade da eleição, fundamentando o seu protesto no facto de não votar o vereador Pereira Braga, que só appareceu á sessão apoz 25 minutos da abertura.

A nosso ver o protesto laborava em terreno falso; pois, visto a camara estar e votar em maioria, estava legal a eleição. Além d'isso não sabemos que julgar do protesto do vereador no fim da sessão, depois de ter elle proprio votado: só no fim é que encontrou illegalidade!... Por faltar o voto d'um vereador não se annulla uma deliberação da camara; onde está a maioria, está a lei. E' o que pensamos.

Magisterio primario. — Como noticiaemos, começaram na sexta-feira os exames de candidatos ao magisterio primario.

A's provas oraes, que começaram na segunda-feira, foram admittidos 13 e excluidos 5. Dos admittidos, ficaram approvados para entrar ás provas praticas:

No dia 23—Antonio da Costa Araujo, Antonio José Maciel Rodrigues Lima e João Francisco Lopes.

No dia 24—Entraram tres, sendo todos excluidos das provas praticas.

No dia 25—Entraram quatro, disistiu um e foram admittidos ás provas praticas: Joaquim Antonio d'Araujo Martins, José Antunes da Rocha e Manoel Pereira Ramos.

As provas oraes terminam hoje, procedendo-se em seguida ás provas praticas.

Assembleias eleitoraes. — A commissão recenseadora d'este concelho, procedeu na sua sessão de 20 do corrente á distribuição das assembleias eleitoraes, que ficaram assim compostas:

A 1.^a assembleia (Sé) compõe-se simplesmente da freguezia da Sé Primaz, 520 eleitores.

A 2.^a (S. João) compõe-se da freguezia de S. João do Souto, 522 eleitores.

A 3.^a (S. Lazaro) compõe-se da freguezia de S. Lazaro, 850 eleitores.

A 4.^a (Maximinos) compõe-se das freguezias de Maximinos, S. Thigo da Cividade e Gondizalves, 612 eleitores.

A 5.^a (S. Vicente) compõe-se das seguintes ruas da freguezia de S. Victor: Santa Margarida, Palhotas, Indas, Areal, Monte d'Arcos, Charqueiro, S. Gonçalo, Praça Nova, Santo André, S. Bernabé, Oliveira, Guadalupe, S. Vicente, Regueira, Euguardas, Santa Thereza e lugar de Covas.

A 6.^a (S. Victor) compõe-se das seguintes ruas: S. Victor, S. Domingos, D. Pedro V, S. Victor Velho, Nova de Santa Cruz, Senhora A Branca, campo de Santa Anna, Santa Tecla, Soutinho, Gaviaras, Piões, Barreiros, Torneiros e Villar.

A 7.^a (Palmeira) compõe-se das freguezias de Palmeira e S. Martinho de Dume, 762 eleitores.

A 8.^a (Adaufe) compõe-se das freguezias de Adaufe, Crespos, Santa Lucrecia, Navarra e Pouzada, 825 eleitores.

A 9.^a (Tibães) compõe-se das freguezias de Tibães, S. Paio de Merelim, Padim da Graça, Parada e Semelhe, 685 eleitores.

A 10.^a (S. Jeronymo de Real) compõe-se das freguezias de S. Jeronymo, Frossos, Panoias e S. Pedro de Merelim, 718 eleitores.

A 11.^a (Tadim) compõe-se das freguezias de Avelleda, Arentim, Cabreiros, Cunha, S. Julião de Passos, Priscos, Rulha, Sequeira, Padim e Fradellos, e Villaça, 876 eleitores.

A 12.^a (Bom Jesus do Monte) compõe-se das freguezias de Gualtar, Espinho, S. Mamede d'Este, S. Pedro d'Este, Lamações, Nogueiró, Pedralva, Sobreposta e Teódes, 850 eleitores.

A 13.^a (Santo Estevão de Penso) compõe-se das freguezias de Escudeiros, Esporões, Figueiredo, Guisande, Lamas, S. Pedro de Oliveira, Moreira, Santo Estevão de Penso, S. Vicente de Penso, Tebosa e Trandeiras, 644 eleitores.

A 14.^a (Lomar) compõe-se das freguezias de Ferreiros, Vimieiro, Celleiroz, Lomar, Nogueira e Arcos, e Faião, 583 eleitores.

Ordens. — S. Exc.^a Rev.^m o Sr. Arcebispo Primaz confere ordens a varios estudantes no sabbado *Lazaro*.

Partida. — Já partiu para Lisboa o exm.^o sr. conego Alves Matheus, illustrado deputado da nação.

Doente. — Em Cabeceiras de Basto tem estado doente o sr. dr. Jeronymo Pereira Leite, digno presidente da junta geral d'este districto.

Sentimos, e desejamos-lhe melhoras. **Bispo de Philadelphia.** — Segundo noticias de Moçambique, com data de 12 de janeiro, consta que chegou ali no dia 20 de dezembro o transpote *India*, conduzindo o exm.^o e rev.^m sr. Bispo da Philadelphia.

Testamento. — Ha dias noticiaemos o trespasso do pharmaceutico do collegio dos orphãos, sr. José Maria Ribeiro Retina.

Deixou testamento com data de 18 de fevereiro de 1867, e approvado no mesmo dia pelo tabellião Bento da Luz Pereira da Silva.

Eis as suas disposições: Nomeia por sua universal herdeira sua irmã Anna Margarida, casada com o sr. José Miguel, da freguezia de S. João Baptista de Urros, concelho de Moncorvo, e na falta ao referido seu marido, com a obrigação de dar a seu filho José Maria Ribeiro Retina Junior, 500\$000. réis, toda a livraria, duas camas aparelhadas, as roupas de côr e o seu relógio. A suas sobrinhas, filhas da dita sua herdeira, 24\$000 réis a cada uma.

Deixa 50\$000 réis a Rita da Apresentação, e se se receber o dinheiro da Companhia Tutellar, de Hespanha, 500\$000. A sua criada Thereza 9\$600 réis, quando esteja na sua companhia.

A Mathias, alfaiate, 4\$800 réis. Aos praticantes da pharmacia uma roupa á vontade do testamenteiro. A José Maria dos Santos Esmeriz, pela boa companhia que sempre lhe fez, 30\$000 réis. Ao padre Benedicto, seu confessor, 9\$600 réis.

Ao Seminário de S. Caetano, 50\$000 réis; ao Bom Jesus do Monte, 100\$000 réis; ao convento da Conceição e ás religiosas de Santa Thereza, 13\$500 réis; á mãe de seu socio Cardoso, 4\$500 réis; ao seu afilhado, filho do dito seu socio, que se chama José Maria, 30\$000 réis; á irmã do dito seu socio, Emilia, 2\$400 réis.

Nomeia seu testamenteiro o sr. José Cardoso da Silva Guimarães, a quem deixa, pelo seu trabalho, 300\$000 réis, toda a sua livraria que diga respeito á arte de pharmacia, um dos melhores objectos que tiver no seu quarto, e que queira escolher, santo ou movel, e tudo o mais que depis do balanço á pharmacia se mostrar pertencer-lhe.

Movimento do Hospital de S. Marcos. — Doentes existentes em 15 de fevereiro de 1885:

Homens 94 e mulheres 89. Entraram durante a semana finda: Homens 22 e mulheres 21. Sahiram: Homens 13 e mulheres 8.

Falleceram: Homens 1 e mulheres 2. Ficam em tratamento em 21 de fevereiro de 1885: Homens 102 e mulheres 100.

Movimento do Banco na mesma semana: Consultas 32 e curativos 73.

Caminho de ferro de Salamanca. — A lista dos bancos e casas bancarias, que publicamos, sahio incompleta; porisso a reproduzimos:

Comptoir d'Escompte; Banque de Paris et des Pays-Bas, Credit Industriel et Commercial, Societé française et belge, Banque Russe et française, Hentsch frères & C.^a, André, Girod & C.^a, Pillet Will, Davilliers, e Lehieux Hottinguer, Mallet freres & C.^a, e Societé General.

Os encargos do credito de 4:500 contos de reis são de 5 0/0 ao anno e o contracto feito em Paris pelo delegado do Syndicato Portuense, ficou dependente da ratificação d'este.

Um navio afundado. — Occorreu um grande sinistro no Tejo, sabbado á noite.

Cerca de 11 horas, andando de ronda no quadro das quarentenas o pequeno vapor n.^o 4 da alfandega, abalroou com o patacho portuguez «Maria», que estava fundeado em frente de S. José de Ribamar, fazendo-lhe tão grande rombo que, quarenta minutos depois, o patacho foi a pique.

O patacho «Maria» pertencia ao sr. Manoel Duarte, da Trafaria.

Estava carregado de carvão, esperando monção para Banana, porto de Africa occidental.

O traidor de Gordon. — O traidor Farag-Pachá, que entregou Kartum ao Mahdi, era um escravo negro, liberto pelo general Gordon, e a quem este protegera até o alcandorar na dignidade de pachá.

ANNUNCIOS

EDITAL

Camara Municipal da cidade e concelho de Braga.

Faz saber que achando-se legalmente auctorizada para contrahir um emprestimo...

Braga 23 de fevereiro de 1885. Manoel Luiz Gomes Moreira, escrivão intterino o subscrevi.

O vice-presidente (739) João Maria de Sousa Machado.

Banco da Covilhã

O dividendo do 2.º semestre de 1884 a razão de 3 por cento ou 3\$000 reis por acção...

Covilhã 18 de fevereiro de 1885.

Os directores, A. Baptista A. Leitão. Francisco Rodrigues Antunes Castanheira. (740)

Junta geral

A Meza da Real Irmandade da Misericordia d'esta cidade, convida novamente os confrades da mesma Irmandade...

A junta construir-se-ha com os irmãos, que uma hora depois da marcada estiverem reunidos...

Braga e secretaria da Santa Casa da Misericordia, 23 de fevereiro de 1885.

O provedor Nicolau Barata de Mello Marinho Falcão.

Collegio Bracarense

As aulas estão abertas. (665) Helbling.

Aos exportadores de vinhos para o Brazil

Antonio Gomes da Silva Barrosa, com officina de tanoaria em grande escala, rua de Santa Marinha, n.º 22 a 32...

Vende-se

O mirante ou chalet de ferro fundido, que se acha no jardim do palacete, que foi do fallecido visconde de S. Lazaro...

pedindo esclarecimentos acerca da occupação das margens do baixo Zaire.

O sr. Francisco Beirão perguntou ao governo se tinha sido feito o reconhecimento.

O sr. ministro da marinha referiu que a camara já sabia, que a Associação Internacional Africana já tinha sido reconhecida...

O sr. ministro da marinha disse que o governo apenas recebera um officio do arcebispo de Goa, accusando a recepção da portaria de censura...

O sr. Antonio Centeno chamou a attenção do governo para o facto do governador de S. Thomé ter suspenso e mandado prender o curador geral dos orphãos d'aquella provincia.

Na segunda parte da ordem do dia o sr. Elvino de Brito realisou a annunciada interpellação ao sr. ministro da marinha acerca dos negocios da administração colonial.

Preço dos cereaes.—Na terça-feira ultima, n'esta cidade, os preços dos cereaes foram os seguintes:

Table with 2 columns: Cereal name and Price. Includes Trigo, Milho alvo, Milho branco, Milho amarello, Painço, Cevada, Batatas, Feijão vermelho, Feijão amarello, Feijão branco, Feijão rajado, Feijão fradinho, Azeite (almude).

ULTIMOS TELEGRAMMAS

Berlim, 21.—O relatório geral sobre os trabalhos da conferencia africana foi redigido pelo barão Lambert, delegado do governo belga...

Buenos-Aires, 21.—O governo da republica Argentina decretou o curso forçado para as notas emitidas pelo Banco do Salto.

Madrid, 22.—Voltaram hontem a repetir-se os tremores de terra em Loja e Alhama, provincia de Granada...

Em Alhama desabou uma parte dos estabelecimentos de banhos termaes.

Bruxellas, 23.—O governo belga reconheceu a Associação Internacional Africana. O respectivo tratado será assignado em Berlim.

Londres, 23.—Um despacho de Korti para o «Daily News» prevê a volta dos rebeldes e em grande numero, com o intuito de cortarem ao general Buller a retirada para Gakul.

Athenas, 24.—Foi dissolvida a camara dos deputados. As eleições para a nova camara devem realizar-se a 19 de abril proximo futuro.

E' esperado em Athenas, no principio de março, o principe imperial da Alemanha.

Roma, 23.—O sr. Mancini declarou hoje á camara dos deputados que emquanto durar a situação actual não pôde absolutamente responder a nenhuma interpellação acerca do que se está passando no Mar Vermelho...

A camara approvou a declaração do ministro e decidiu adiar a discussão.

Madrid, 24.—Hontem sentiram-se em Arenas del Mar, uns ligeiros abalos acompanhados de ruidos subterraneos.

russo, com o fim de apoderar-se d'aquelle kanato.

As noticias mais recentes annunciam que a Russia se apoderára d'aquella importantissima praça. Com a posse de Herat, a Russia completa a sua rede de fortalezas avançadas no caminho da India...

Este facto tanto mais profundamente fere a Inglaterra, que os inglezes bem vêem que é indicio que no espirito das outras nações, a Inglaterra atravessa uma crise difficil em demasia para poder protestar energicamente a tão rude attentado aos seus interesses.

Novo Mensageiro do Coração de Jesus.—Publicou-se o n.º 48, cujo summario é o seguinte:

- Intenção geral. Novo privilegio. Uma pintura da revolução. O que ha sobre a these e a hypothese. O Jardim das Rosas. Amigos do Coração de Jesus. Bibliographia. Ainda o Sr. Bispo da Guarda. Os Jesuitas avaliados. As cinco chagas de Nosso Senhor. Carta 38.ª a um velho portuguez na Asia. Novas graças do Coração de Jesus. Revista dos interesses do Coração de Jesus. Adoração reparadora. P. s. á carta 38.ª ao velho. Indice chronologico. Indice Alphabetic.

Pelas altas regiões.—Na sessão do dia 23 da camara dos deputados o sr. Augusto Fuschini lembrou que seria conveniente aggregar á commissão de inquerito sobre o sal os snrs. Marianno de Carvalho, Barros Gomes e Pinto de Magalhães.

Em seguida, continuando no uso da palavra, chamou a attenção do governo para a questão proteccionista do imposto sobre os cereaes.

O sr. Elvino de Brito mandou para a mesa um projecto de lei, reformando o serviço da commissão central d'estatistica, fazendo algumas considerações para mostrar que aquelle serviço, da fórma como está organisado, não corresponde ás exigencias do paiz.

O ministro das obras publicas mandou para a mesa uma proposta de lei, approvando o contracto provisório feito com o conde da Foz e outros, para a construção e exploração do ramal do caminho de ferro de Santa Combação a Vizeu.

Na ordem do dia continuou a discussão da resposta ao discurso da corôa.

Usaram da palavra, fazendo diversas considerações e apresentando argumentos pró e contra, já repetidos nas sessões transactas, os snrs. Consiglieri Pedroso, Azevedo Castello Branco e Barros Gomes.

Afinal foi a materia julgada discutida a requerimento do sr. Souza e Silva.

Em seguida, tendo diferentes snrs. deputados retirado as moções que apresentaram no decorrer de toda a discussão, foi a resposta votada nominalmente a requerimento do sr. Correia de Barros, sendo approvada por 82 votos contra 23.

—Na sessão de 24 o sr. Santos Viagas mandou para a mesa um projecto de lei, prorogando o praso para o registro de fóros, e pedia ao governo para que o informasse acerca da concessão, que o governador geral de Angola dêra a uns missionarios estrangeiros para prégarem as doutrinas protestantes n'aquella provincia.

O ministro da marinha observou que os missionarios a que se referia o orador que o precedera, eram americanos e desde ha muito que se achavam estabelecidos em Baelungo, dedicando-se a fins commerciaes e civilisadoras, e que prégavam doutrinas religiosas. Que o governador geral de Angola dêra ordem para que aquelles missionarios regressassem a Baetungo, de onde o respectivo régulo os tinha expulso, expoliando-os dos seus bens, ordenando igualmente que estes lhes fossem restituídos.

O sr. Consiglieri Pedroso mandou tambem para a mesa varios requerimentos,

Gordon depositava n'elle absoluta confiança.

Segundo annuncia um correspondente especial, a primeira coisa que o Mahdi fez ao entrar em Kartum, foi mandar enforçar o traidor.

Aulas regimentaes.—Consta de Lisboa que, por ordem do ministerio da guerra, os capellães militares reassumem a regencia do curso da classe de cabos.

Uma praça de guerra.—Em Elvas, praça de guerra de primeira ordem, dão-se estes curiosos factos:

No regimento de artilheria n.º 5 havia no sabbado da semana passada um unico soldado prompto para o serviço.

Em infantaria n.º 4 havia umas trinta praças tambem promptas para o serviço, tendo este regimento de mandar com passagem para infantaria n.º 23 uns 70 e tantos soldados.

Cavallaria n.º 1 e caçadores n.º 8 pouca mais força tem; notando se em todos os corpos falta d'officiaes, apesar de os haver em demasia, graças á grande promoção ultimamente feita.

Caridade.—O Exm.º e Revd.º Sr. Bispo do Algarve tem distribuido aos parochos das freguezias d'aquella provincia avultadas quantias, para serem dadas a orphãs e viúvas.

Convenção.—Diz um despacho de Londres em data de 23 do corrente:

O sr. Fritz Maurice confirmou hoje na camara dos commons que a convenção entre Portugal e a Associação Internacional Africana fóra assignada em Berlim no dia 14 do corrente, e que se espera uma ratificação a essa convenção.

Logo depois da assignatura da convenção internacional africana em Berlim, o nosso ministro dos negocios estrangeiros apresentará ás côrtes essa convenção e bem assim o tratado com a Associação Internacional, acompanhados de todos os documentos das negociações.

Uniformes do exercito.—Reuniu-se na sexta feira a commissão encarregada de elaborar o projecto de uniformes do exercito, para discutir os trabalhos que tinham sido feitos por uma sub commissão. Consta que se tomaram definitivamente as seguintes resoluções:

Adoptar o panno côr de pinhão para os casacos e dolmans dos caçadores e infantaria de linha.

Adoptar o panno azul ferrete para iguaes artigos de fardamento do corpo de estado maior, engenharia, artilheria e cavallaria.

Conservar as actuaes calças de linhagem de côr preta para a engenharia, artilheria e cavallaria, sendo as de infantaria substituidas por brim branco.

Adoptar a côr encarnada para os canhões e guarnições do corpo de estado maior, cavallaria e infantaria.

Adoptar os canhões e gola pretos e guarnições encarnadas para a engenharia; os canhões pretos, gola e guarnições encarnadas para artilheria, e canhões, gola e guarnições pretos para os caçadores a pé.

Conservar os actuaes emblemas dos barretes para a artilheria, engenharia, cavallaria e corpo de estado maior, adoptando para os de infantaria de linha duas espingardas cruzadas sobrepostas do numero do regimento, e para os caçadores uma cornela tambem sobreposta do numero respectivo.

Reservar o canhão angular para tropas combatentes, destinando o canhão redondo para as não combatentes.

Conservar os galões e devisas do padrão legal actual para distinguir os diversos postos.

Adoptar, nos capotes, galões e diversas insignias dos postos, sendo os primeiros collocados apenas em uma carcella assente nos canhões das mangas.

Estabelecer o principio de que o official conserve o uniforme da sua arma, qualquer que seja a commissão que desempenhe, apenas com distincção nos emblemas da gola, e da cobertura da cabeça, e no uso de agulhetas.

Consignar que todos os militares uniformizados deverão andar sempre armados com as suas espadas ou terçados;

Consignar a conveniencia de se determinar que nenhuma corporação ou sociedade publica ou particular possa usar de qualquer uniforme sem que primeiramente seja ouvido o ministerio da guerra, á semilhança do que se pratica em quasi todos os paizes.

Crise do poderio inglez.—Um telegramma com data de de 14 diz que em Londres ha profunda commoção em consequencia do boato de que estava a caminho de Herat, na Asia Central, um corpo do exercito

Aula de musica

Manoel Antonio Chaves Junior, ex-discipulo do Conservatorio Real de Lisboa, contra-mestre de musica reformado, e mestre da banda de musica dos Bombeiros Voluntarios, d'esta cidade, faz saber que abre no dia 1.º de fevereiro uma aula de musica, na casa da Associação, á rua dos Chãos, n.º 39. Offerece, portanto alli os seus serviços a quem d'elles se quizer utilizar, todos os dias uteis, das 3 ás 6 da tarde, excepto quintas-feiras e dias santificados.

Os preços, por mez, são os seguintes: Principios elementares de musica, solfejos e theoría, 800 reis.

Curso de harmonia, 1.º e 2.º anno, 2\$000 reis.

Piano, 1\$200 reis.

Instrumentos de corda, 1\$200 reis.

Instrumentos de vento, 800 reis.

Lições em casa dos alumnos, ás segundas, quartas e sextas-feiras, ou ás terças, quintas e sabbados, das 9 da manhã á 1 da tarde:

Principios elementares de musica, solfejos e theoría, 1\$000 reis.

Harmonia, 2\$500 reis.

Piano 1\$500 reis.

Instrumento de corda 1\$500 reis.

Instrumento de vento, 1\$000 reis.

(692)

Dinheiro a juro

A confraria de Santo Antonio, da praça Municipal, d'esta cidade, tem para mutuar a 5 p. c. a quantia de 2:500\$000 reis. Quem o pretender, offerecendo boas hypothecas e fiadores empresta-se-lhe.

(731)

Ignacio José Ferreira Torres

Praça do Barão de S. Martinho, 28—Braga

CAMBIO

No dia 5 de março, extrahse a loteria de Lisboa.

Grande sortimento de bilhetes e fracções de todos os preços.

Premio grande

6:000\$000

No dia 4 de março, extrahse a loteria de Madrid.

Grande sortimento (como em nenhuma outra casa) de bilhetes, meios, quintos, decimos, e fracções de 600, 480, 300, 240, 120, 100, 60 e 40 reis.

Premio maior

45:000\$000

Pedidos ao cambista (714)

N'este mesmo estabelecimento encontra-se um grande sortimento de camizas brancas e de chita, assim como punhos, collarinhos e gravatas de todos os gostos.

COLLEGIO DE S. LUIZ

Está aberta a matricula para as aulas de gymnastica e esgrima, dirigidas pelo eminente professor do Porto, Oliveira e Silva.

O director

Padre João Manoel Fernandes d'Almeida.

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

DE

José Joaquim d'Oliveira

20—Rua do Souto, 20—Braga

N'esta fabrica se tecem com toda a perfeição damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas maziadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa se fazem paramentos proprios para egreja, por preços muito rascaveis, garantindo-se a perfeição das obras que lhe sejam encomendadas.

EDITAL

A Camara Municipal da Cidade e Concelho de Braga

Faz saber que no dia 9 de março proximo futuro, pelas 11 horas da manhã, no Paço do Concelho, será posto em praça a obra de construcção de passeios na rua de Santa Margarida, conforme as condições que se acham patentes na Secretaria da Camara, sob a base de licitação de 695\$000 reis.

Braga, 16 de fevereiro de 1885. E eu Manoel Luiz Gomes Moreira, Escrivão interino da Camara, o subscrevi.

O Vice-Presidente

João Maria de Souza Machado.
(734)

M. Bento de Carvalho

4—Largo de N. Senhora a Branca—5

BRAGA

Grande sortido de pannos crus, lizos e sarjados para lençoes d'um só panno.

Ditos branqueados d'um só panno.

Ditos de linho muito bom d'um só panno.

Um saldo de flanelas d'algodão de côres.

Um dito de pannos branqueados, sarjados e lavrados.

Augmentou o sortido de fazendas para armação de gala e fonebre.

Tintas para pinturas, gesso para estuque, cimento superior e vernizes.

Preços commodos. (573)

Venda de predio

Vende-se uma boa morada de casas, construida de novo, com jardim e um grande quintal ou pomar, junta ao tanque da Veiga, suburbios d'esta cidade. Quem a pretender dirija-se a Paulino Evaristo da Rocha, rua dos Sapateiros, 19.

(672)



Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco, unica legalmente auctorizada e privilegiada. E' um tonico reconstituinte, e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas, e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia-Franco, em Belem. Pacote 200 reis, pelo correio 220 reis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

VESTIMENTARIA ROCHA

Rua do Souto, n.º 41—Braga

N'este antigo estabelecimento continuam-se a receber encomendas de alfaias para egreja, as quaes se fazem com a maxima perfeição, solidez e por preços mais baratos que os antigamente estabelecidos na mesma casa.

Tem quasi sempre pagamentos promptos.

O proprietario

Joaquim José Vieira da Rocha.

Deposito de papel da fabrica de Ruães

TABACARIA BRACARENSE DE ANTONIO JOAQUIM D'ASCENSÃO E SOUZA

Sortido completo de papeis finos, almasso, embrulho e impressão. (199)

COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA EM BRAGA

As aulas abriam-se no dia 6 d'outubro

O corpo docente é o seguinte:

Instrucção primaria elementar e complementar

Antonio Julio Soares Basto com dous ajudantes.

Lingua franceza

Dr. João Manoel Correia (professor no yceu e seminario).

Lingua portugueza

Padre Luiz Gomes da Silva.

Aritmetica, geometria plana, principios d'algebra e escripturação

José Augusto Marques (tenente d'infanteria).

Desenho

Alferes Custodio Maria José Barboza.

Geographia e cosmographia, historia universal e patria

Padre José Augusto Ferreira.

Elementos de phisica, chimica e historia natural

Dr. Joaquim José Malheiro da Silva (professor do lyceu).

Elementos de legislação civil de direito publico e administrativo portuguez e de economia politica

Dr. Gonçalo Joaquim Fernandes Vaz (professor no seminario).

Litteratura nacional

Padre José Augusto Ferreira.

Latim

João Manoel Moreira (professor no lyceu e seminario).

Latinidade

Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).

Algebra, geometria no espaço e trigonometria

José Augusto Marques (tenente d'infanteria).

Lingua ingleza

Dr. João Manoel Correia (professor no yceu e seminario).

Physica e chimica do curso complementar de sciencias

Dr. Joaquim José Malheiro da Silva (professor no lyceu).

Lingua allemã

Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario.)

Philosophia racional e moral e principios de direito natural

Dr. Antonio José da Silva Correia Simões (professor no seminario).

Grego

Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).

Desenho de paisagem, de figura e architectura

Alferes Custodio Maria José Barboza.

Curso commercial

José Augusto Marques (tenente d'infanteria).

Gymnastica e esgrima

Oliveira e Silva, professor de diferentes institutos do Porto.

Facultativo

Dr. Joaquim José Malheiro da Silva, (professor no lyceu).

Musica

Luiz Esmeriz (piano e canto). Antonio Esmeriz (flauta, rebecca, etc.)

Este collegio que em 195 exames teve 17 distincções, 4 louvores e apenas 8 reprovações (que julga seu dever não omitir) não se poupa a trabalhos e a despezas na aquisição de um pessoal escolhido e assegura despendiosamente aos chefes de familia que seus filhos encontrarão n'este instituto todas as condições e elementos d'uma sã educação a par do maior adiantamento litterario.

A direcção convida e pede com instancia aos paes, tutores e outros quaesquer individuos que queiram colher informações, visitem a qualquer hora este estabeler cimento litterario e religioso para verem as condições de salubridade do edificio, os methodos de ensino, a boa direcção e sobretudo a alimentação abundante e bem servida que se ministra aos alumnos.

O director

Padre João Manoel Fernandes d'Almeida.

HOGG, Pharmaceutica, 2, rue Castiglione, PARIS

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE HOGG

Sem cheiro nem gosto dos Oleos de Fígado de Bacalhao ordinarios.

Este Oleo natural e puro é de uma efficacidade certa, contra as Molestias do Peito, a Tisica, Bronchitis, Constipações, Tosses chronicas, Tumores glandularios; é tambem efficaz para fortificar as Crianças fracas e delicadas.

Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais o certificado do Sr. LESUEUR, Chefe dos Trabalhos Chímicos da Faculdade de Medicina de Paris, que vai impresso no rotulo colado em cada vidro triangular.—O OLEO de HOGG vende-se em todas as principaes Pharmacias.

AVISO.—Exija-se no rotulo o sello azul do Governo Frances.

Em Braga—Pharmacia dos Orphãos.

Preciza-se de um rapaz para caixaero, de 11 a 12 annos. N'esta redacção se diz. (712)

OLEO de FIGADO de BACALHAO

Natural, de cheiro e gosto agradaveis

PREPARADO POR

LE ROUZIC, Pharm. de 1ª Classe, em PONTIVY

Este oleo conserva todas as suas propriedades naturaes e tem a inestimavel vantagem de vencer as mais invenciveis repugnancias.

O Oleo de Fígado de Bacalhao, tónico por excellencia e cujas propriedades são reconhecidas por todas as notabilidades medicas, pode, com esta preparação, ser tomado e supportado perfeitamente pelas mesmas creanças.

(Pontivy (Morbihan, Francia), LE ROUZIC, Pharm. Depositos: Paris, GENDROT-DRIANGOURY, 12, rue des Juifs. Lisboa, PIMENTEL e QUINANS, Prata, 194-196)

Em Braga—Pharmacia dos Orphãos.

LOMBRIGA SOLITARIA

Cura certa em horas pelos Globulos Secretan pharm. laudado, unico remedio infallivel, adoptado pelos hospitais de Paris. Exito infallivel. Os Globulos Secretan expulsão tambem todas as lombrigas sem excepção, parasitos do homem e dos animaes domesticos.

Em Braga, Pharmacia dos Orphãos.

VENDA DE CASAS

Vendem-se os predios n.ºs 17 e 18, sitos na rua Nova de Santa Cruz.

Tem boa agua e um lindo jardim. Trata-se com o proprietario dos mesmos, na rua de Santo Antonio, n.º 2, ou com os snrs. Pereira, Aguiar & C.ª, praça do Barão de S. Martinho, n.º 18. (260)

POBRESA DE SANGUE

FEBRES, DOENÇAS NEVROSAS

VINHO DE BELLINI

(Quina e Columbo)

Este VINHO fortificante, tonico, febrifugo, antinervoso, cura as Affecções escrofulosas, Febres, Nevrosas, Côres pallidas, Irregularidades e Empobrecimento do Sangue, etc. Recomendado ás Creanças, Senhores debéis, Pessoas idosas ou Enfraquecidas por Doenças ou Excessos.

PREÇO: 1,000 REIS.

Exigim o rotulo e sello official do Governo Frances e a firma J. FAYARD.

Adh. DETHAN, Ph.º em PARIS